



**POLÍTICA DE MANUTENÇÃO, EXPANSÃO, ATUALIZAÇÃO DO ACERVO E DA
INFRAESTRUTURA FÍSICA DA BIBLIOTECA DA FACULDADE IRECÊ-FAI.**

IRECÊ - BA

2024



SUMÁRIO

1.0 Apresentação	03
2.0 Introdução	04
3.0 Objetivo	05
3.1 Objetivo Geral	05
3.2 Objetivos Específicos	05
4.0 Formação do Acervo	06
5.0 Avaliação da Coleção	06
6.0 Seleção	06
7.0 Critérios para Seleção	06
7.1 Adequação do material aos objetivos institucionais de ensino, pesquisa e extensão	06
7.2 Aquisição e Atualização do Acervo	07
7.3 Da política de Aquisição	08
8.0 Da política de descarte	09
9.0 Data de solicitação de aquisição	10
10. Infraestrutura Física	10
10. Referência Bibliográfica	11
11. Anexo	12



1.0 APRESENTAÇÃO

A elaboração de uma Política de Desenvolvimento de Coleções para a Biblioteca da Faculdade Irecê – FAI deve-se à necessidade de geração de um instrumento formal, onde as diretrizes para a composição do acervo sejam estabelecidas em conformidade com os interesses de seus usuários, à missão e objetivos da Instituição.

A normatização de uma política permite que a coleção cresça qualitativa e quantitativamente de forma sólida e equilibrada. Também é necessário que se estabeleça critérios claros e precisos de desenvolvimento do acervo através da seleção, aquisição e descarte de material.

A política de aquisição e expansão do acervo das bibliotecas da FAI possui suas diretrizes de aquisição pautadas em compra e doação, sendo resultado de um trabalho interdisciplinar que consiste no planejamento do acervo como um processo contínuo.

2.0 INTRODUÇÃO

A Biblioteca da FAI é órgão subordinado à Direção Geral com funções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, abertura à comunidade para estudo e leitura. Este setor da FAI acredita que as tecnologias e os serviços de informação e de comunicação constituem-se em potencial para o crescimento sustentável de todo mundo criando uma nova dimensão social da era da informação. Enquadrando-se, nesta perspectiva, como redes de conteúdos, disponibilizando informação e aproximando pessoas ou instituições envolvidas na geração, na produção, na organização e no compartilhamento do conhecimento. A informação é percebida como fator estruturante da sociedade e insumo básico da produção intelectual, cultural e econômica. Ocupa um espaço físico adequado, com horário de funcionamento de Segunda à Sexta-feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h.

Há necessidade de se dispor de um acervo com vistas ao atendimento às necessidades do curso em termos de livros didáticos (físicos e virtuais), técnicos e científicos; periódicos especializados, obras clássicas, vídeos, DVDs e outros documentos de interesse para as áreas dos cursos oferecidos pela instituição. Deve-se também garantir através da Política de Atualização e Expansão dos Acervos, que este acervo seja constantemente atualizado, em função das peculiaridades do curso que apresentam conteúdos em constante evolução.

A Faculdade Irecê - FAI considera que o conhecimento científico poderá ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da Faculdade Irecê - FAI é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino- aprendizagem, bem como a



dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

3.0 OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar uma política para aquisição, expansão, atualização e da infraestrutura física da Biblioteca da Faculdade Irecê – FAI.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Organizar a formação de coleções em conformidade com a missão da Instituição;
- Propiciar normas para atualização do acervo e através disso equilibrar o crescimento racional do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- Estabelecer diretrizes para orientar no processo de seleção e aquisição de material; planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;
- Definir diretrizes para o descarte de material.

4.0 FORMAÇÃO DO ACERVO

A política de formação do acervo deverá ser constituída considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contemplar os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes, dando subsídio às áreas de interesses das atividades fim que servirão de suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

5.0 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

É necessário que se avalie o acervo periodicamente para que se verifique a adequação do acervo como contribuição à informação dos trabalhos desenvolvidos pela instituição.

A avaliação do acervo da Biblioteca deverá levar em consideração as bibliografias básicas e complementares das disciplinas que constam nas ementas dos Projetos Pedagógicos, bem como, obras clássicas dos autores das áreas oferecidas na instituição (nacionais e estrangeiros), e publicações atualizadas, sendo ainda necessário que se tenha também bibliografias em áreas correlatas, que servirão de complemento ao desenvolvimento das pesquisas realizadas na Instituição, ou seja, a interdisciplinaridade é um fator essencial na Política de aquisição, expansão e atualização do acervo.

6.0 SELEÇÃO

A seleção dos materiais que vão compor o acervo é realizada através de critérios estabelecidos pela Instituição.

A definição e seleção das Bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade da Corpo Docente, NDE, Coordenação de Curso e Diretor.

7.0 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

7.1 ADEQUAÇÃO DO MATERIAL AOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Qualidade do conteúdo - Averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende ao ensino, pesquisa e extensão;
- Autoridade do autor e/ou editor - Apurar sobre a autoridade e reputação do autor e/ou editor nas áreas de domínio;
- Atualidade da obra - Em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado. As áreas mais propensas a essas mudanças são as de ciências exatas, jurídicas e biológicas;
- Carência de material sobre o assunto na coleção - Avaliar se a quantidade do material já existente é suficiente ou existe em excesso, e no caso de títulos que não estão disponíveis no mercado, ou seja, livros esgotados, é preferível a substituição.
- Quantidade de usuários potenciais - Analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;
- Custo adequado – Verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas do material - Utilidade do formato do material bibliográfico no que se refere aos multimeios - os materiais (DVD'S, CD'S, etc.) serão adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos de acordo com o plano de ensino, bem como, a análise da utilidade da característica física do matéria.

7.2 AQUISIÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Considerando o crescimento da demanda de informação no meio acadêmico, foi definida a **Política de Atualização e de Expansão do Acervo da Biblioteca, da Faculdade Irecê- FAI**. Buscou subsidiar o processo de aquisição, de doação e permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da noção consensual de que a seleção é o processo de tomada de decisões, enquanto que a aquisição é, em sua essência, a implementação das decisões tomadas. O presente documento propõe uma política de seleção, com os seguintes objetivos:

- Identificar os campos de interesse da Biblioteca;
- Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção versus interesses da instituição;
- Determinar critérios para a duplicação de títulos;
- Estimular programas cooperativos de aquisição;
- Traçar diretrizes para a avaliação da coleção;
- Estabelecer parâmetros para o descarte de material.

Como primeiro passo para a operacionalização da política de seleção, foi constituída uma Comissão de Seleção (NDE, Coordenação e Direção), de caráter interdisciplinar, partindo-se do princípio de que é de interesse de toda a comunidade acadêmica o desenvolvimento da coleção, cabendo a ela a responsabilidade de sua formação. O professor detém conhecimentos específicos do assunto. O aluno convive no seu cotidiano com as deficiências da Biblioteca no atendimento de suas demandas de informação. O bibliotecário tem a visão de conjunto da coleção, o conhecimento do mercado livreiro e editorial e o domínio das técnicas indispensáveis ao desenvolvimento adequado da coleção. Neste sentido, a Comissão foi assim constituída:

7.3 DA POLÍTICA DE AQUISIÇÃO

- A Biblioteca receberá permanentemente, sugestões dos usuários internos (estudantes, professores e funcionários) para a aquisição de novos títulos ou exemplares;
- As sugestões recebidas serão avaliadas individualmente, verificando-se a relevância e pertinência para aquele título compor o acervo, de forma que atenda às necessidades dos estudantes da Faculdade e à comunidade em geral;
- Os títulos das bibliografias básica e complementar terão prioridades;
- A forma principal de aquisição de documentos será por meio de compra;

- Além da aquisição por compra, também obteremos documentos por permutas e doações;
- Todos os documentos obtidos através de permuta e doação serão submetidos à avaliação para verificar sua relevância e pertinência para compor o acervo geral da Biblioteca. 191 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI;
- Os documentos que forem julgados irrelevantes serão encaminhados às unidades de informação que demonstrem interesse e necessidade da aquisição dos mesmos;
- O doador seja instituição ou pessoa física, deve ser informado sobre os critérios adotados para aceitação e inclusão dos materiais que estão sendo doados para o acervo, tendo em vista o custo com o tratamento técnico e armazenamento, que são idênticos ao daqueles adquiridos por qualquer outro meio de aquisição, o que poderá se tornar inviável a inserção de documentos no acervo que não serão utilizados devido ao seu conteúdo e/ou má conservação, o que provocaria a descaracterização do acervo e congestionamento dos espaços disponíveis nas estantes para as futuras aquisições.

8.0 DA POLÍTICA DE DESCARTE

- Os materiais a serem descartados pela Biblioteca serão submetidos, a uma comissão de avaliação, composta por professores e servidores da Biblioteca, quanto à validade dos documentos, voltando-se para a sua permanência ou não no acervo.
- Caracterizará como descarte:
- Materiais desatualizados, cujo assunto tratado seja comprovadamente ultrapassado;
- Material cujo preço de restauração seja superior ou equivalente ao de um novo exemplar e;

- Material que nunca ou foi muito pouco utilizado, constatando-se que o mesmo não deveria ter sido adquirido, ou depois de repetidos insucessos na tentativa de estimular o seu uso.
- Parágrafo único. Os jornais diários serão descartados quinzenalmente.

9.0 DATA DE SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO

Para que o processo de aquisição seja gerido da melhor forma possível, a Biblioteca em conjunto com a Direção Geral, Direção Acadêmica e Direção Administrativa estabeleceu como data limite para solicitação de bibliografia o mês de junho e dezembro de cada ano.

Após a data limite, o “processo de compra” não será disponibilizado aos solicitantes. Se houver necessidade de aquisição após a compra semestral, será discutida a viabilidade com a Biblioteca, Direção Acadêmica e Direção Administrativa Financeira.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O espaço físico atual da Biblioteca Professora Maria Salomea de Carvalho da está situada na sede da Faculdade Irecê- FAI (bloco D) Na Rua Rio Iguaçu, nº 397, bairro recanto das árvores, Irecê- Ba, possui 400 m² e da Biblioteca Jackson Rubem Alves dos Santos está situada no Campus II Professor José Rodrigues Dos Santos da Faculdade Irecê- FAI na Rua Rio Cláudio Abílio Aragão Iguaçu, nº 88, bairro centro, Irecê- Ba. Possui 101,26 m², com condições adequadas quanto à área física; área de leitura geral, individual e em grupo; área de acervo de livros, periódicos especializados e mídias; acesso a internet, bem como adequada gestão e informatização do acervo, pautada numa política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação. O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes,



devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio. As instalações para estudos individuais e em grupo possuem espaços e mobiliários adequados, atendendo às necessidades dos estudantes e professores.



11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. Aquisição de materiais de informação. Brasília: Brinquet de Lemos, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação referências –elaboração. Rio de Janeiro, 2002.24p.

VERGUEIRO, W. Desenvolvimento de coleções. São Paulo: Pollis: APB, 2000.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Desenvolvimento & avaliação de coleções. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Thesaurus, 1998.

POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES. Da Biblioteca Universitária da UDESC. Elaboração de Alcimar Oliveira Sagás, et al. Florianópolis, 2011. Disponível em: Acesso em: 22 jun 2014.

12. ANEXO

PRIMEIRA BIBLIOTECA DA FAI





ÁREA DO ACERVO (BIBLIOTECA ATUAL)



ÁREA DE ESTUDO (BIBLIOTECA ATUAL)



ESTUDO EM GRUPO (BIBLIOTECA ATUAL)



ESTUDO INDIVIDUAL (BIBLIOTECA ATUAL)

